

JUSTIÇA CLIMÁTICA

Pesquisa de Opinião Pública

Realização

InstitutoPólis

Apoio



Pesquisa de Opinião Pública realizada pelo IPEC sob encomenda do Instituto Pólis, apoiado pelo Instituto Clima e Sociedade, demonstra que a conta de luz tem deixado os brasileiros mais pobres.



Especificações

Abordagem

Pesquisa domiciliar/face a face por cota, a partir de sorteio dos municípios e de setores censitários da área de abrangência

Público-alvo

População brasileira com 16 anos ou mais

Quantos?

foram realizadas 2.000 entrevistas no total

Quando?

Entrevistas realizadas entre 22 e 26 de julho de 2023

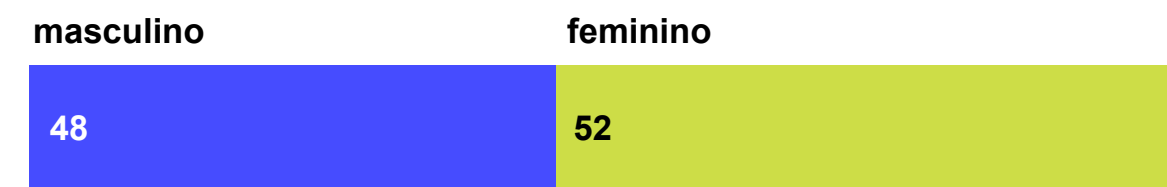
Margem de erro

2 pontos percentuais para mais ou para menos

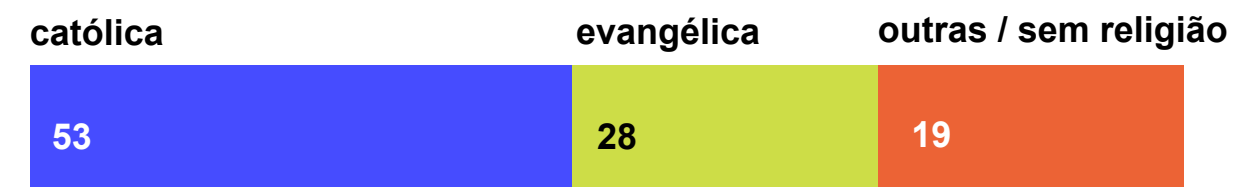
Verificação: pelo menos 20% do material foi criticado e verificado

Perfil da amostra

Sexo



Religião



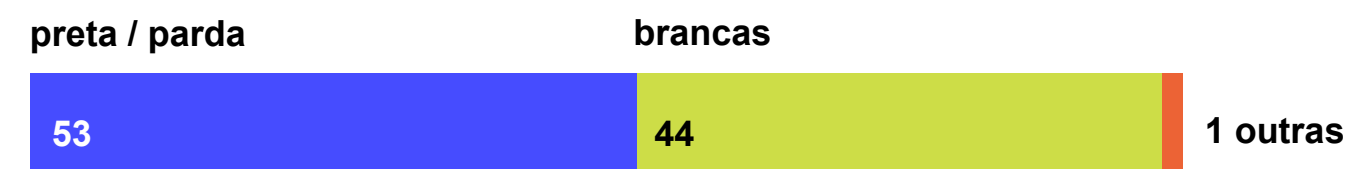
Idade



Escolaridade



Raça / cor



Renda familiar

Em salários mínimos - SM

Até 1



Mais de 1 a 2



Mais de 2 a 5



Mais de 5



Não respondeu



Classe econômica

Critério Brasil - ABEP

A/B C

D/E



Região

Norte



Nordeste



Centro Oeste



Sudeste



Sul



Condição do Município

Capital

Periferia*

Interior



*cidades das Regiões Metropolitanas excluindo as capitais

Porte do Município

Até 50 mil

Mais de 50 a 500 mil

Mais de 500 mil



Localização do domicílio

Conforme declaração do entrevistado

Favela (grota, palafita)

Capital (27%) Mais de 500 mil hab. (25%)



Loteamento irregular



Ocupação



Quilombo



Aldeia Indígena



Reserva extrativista



Não está localizado nessas áreas

Centro-Oeste (92%) Interior (83%) De 50 mil a 500 mil hab. (85%) + de 5M (88%)



Não sabe / não respondeu



O Sr. é ou não é o chefe da família, ou seja, a pessoa da casa que mais contribui para a renda da sua família?

Sim



Renda do chefe da família (em SM)

Até 1



Mais de 1 a 2



Mais de 2 a 5



Mais de 5



Não tem rendimento



SR / NR



Quantidade de pessoas que moram na casa

1 morador / mora sozinho



2 moradores



3 moradores



4 moradores



5 moradores



6 moradores ou mais



Média: 3,5

Base: Amostra (2000)

Idade dos moradores

Até 15 anos



16 a 24 anos



25 a 34 anos



35 a 44 anos



45 a 59 anos



60 anos ou mais



Base: Respondente (6371)

Posse de eletrodomésticos no domicílio

Geladeira



Televisão



Fogão à gás



Celular / Smartphone



Máquina de lavar roupa / Tanquinho



Ventilador



Chuveiro elétrico



Computador / Notebook



Airfryer



Fogão elétrico / Cooktop de indução



Ar-condicionado



Aquecedor a gás ou elétrico



Chuveiro a gás

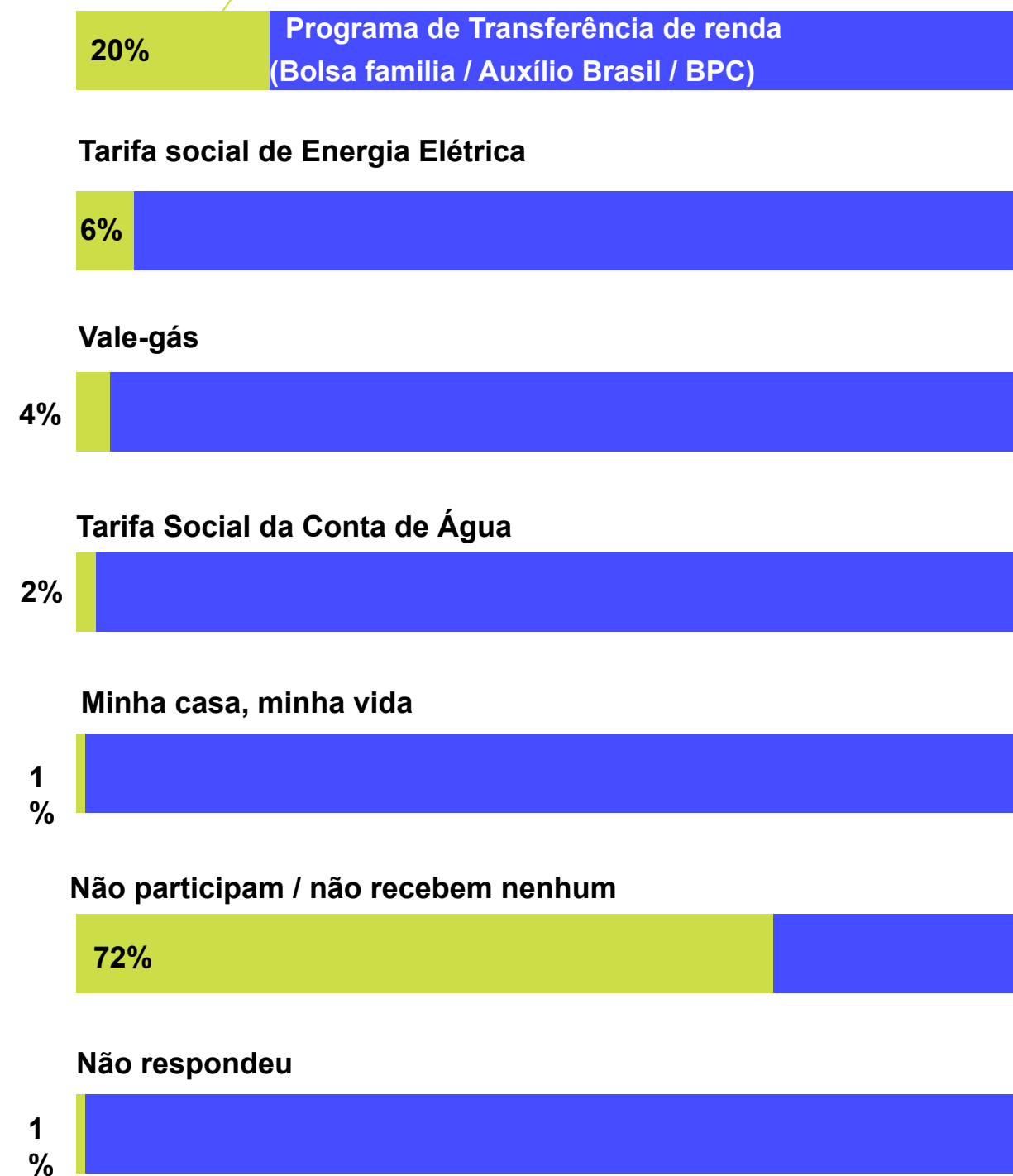


Maioria não está no Cadastro Único e não é beneficiada (nem tem alguém que mora na mesma casa que seja) por nenhum programa do Governo Federal



Mulher (39%); Nordeste (48%); Até 1 SM (54%); Classe DE (53%); Preta / parda (39%)

É ou alguém que mora na casa é beneficiado diretamente por algum programa do Governo Federal ?

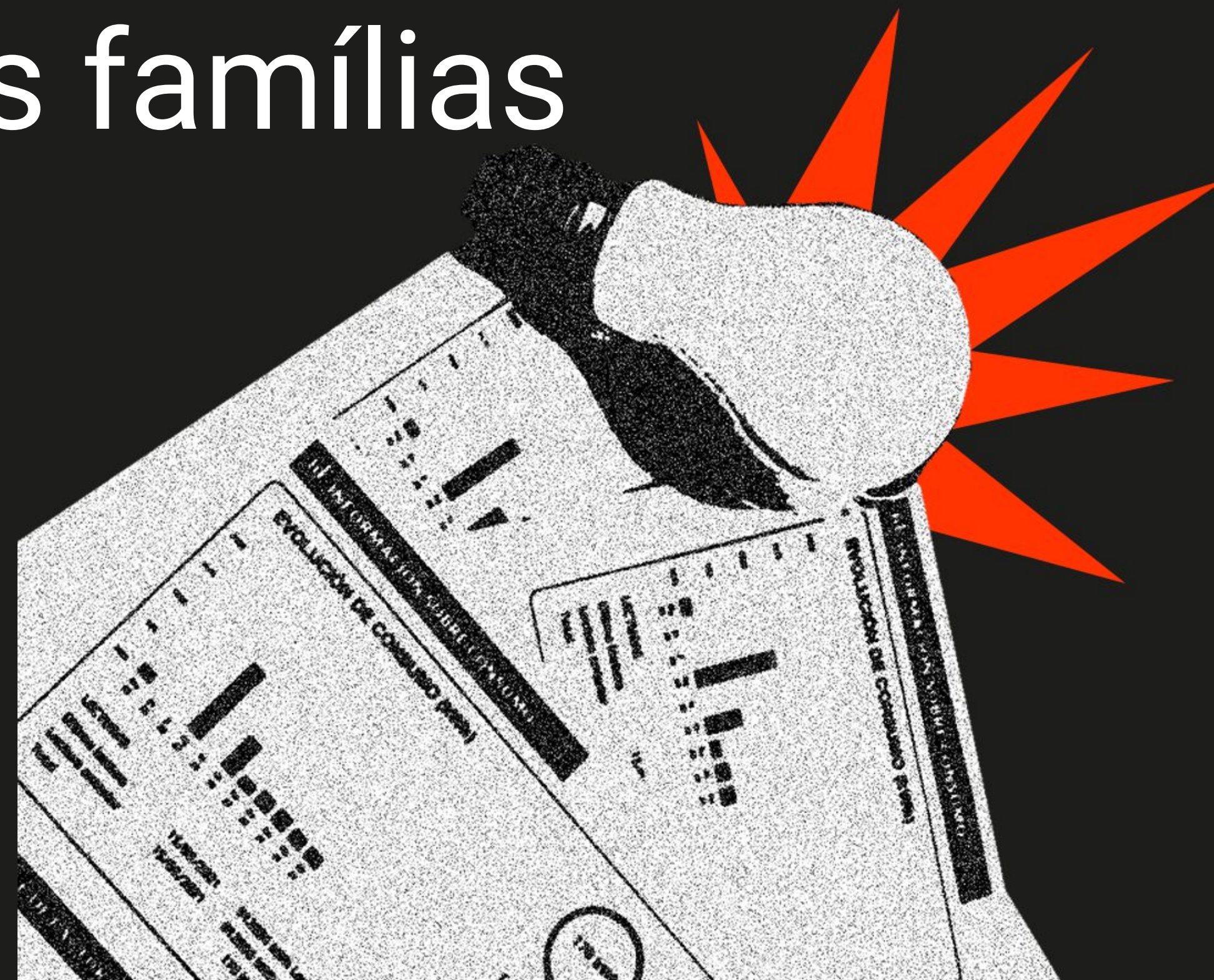


Para 84% dos(as) brasileiros(as) a energia elétrica deveria ser um direito fundamental garantido pelo Estado

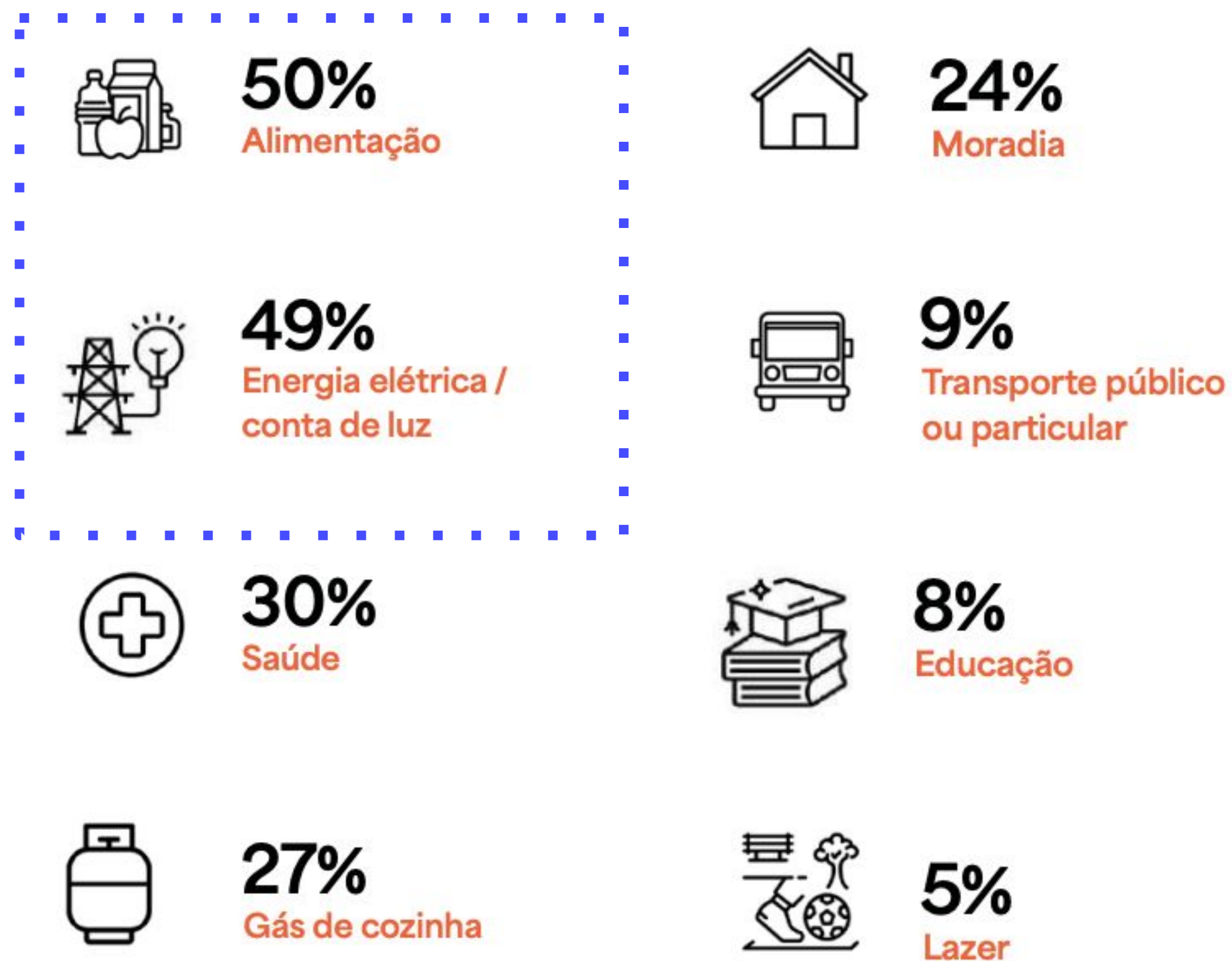
A ampla maioria da população defende que a falta de capacidade de pagamento da conta de luz não deve sujeitar as famílias a cortes de fornecimento, visto que o acesso à energia elétrica deveria ser assegurado como direito inviolável.



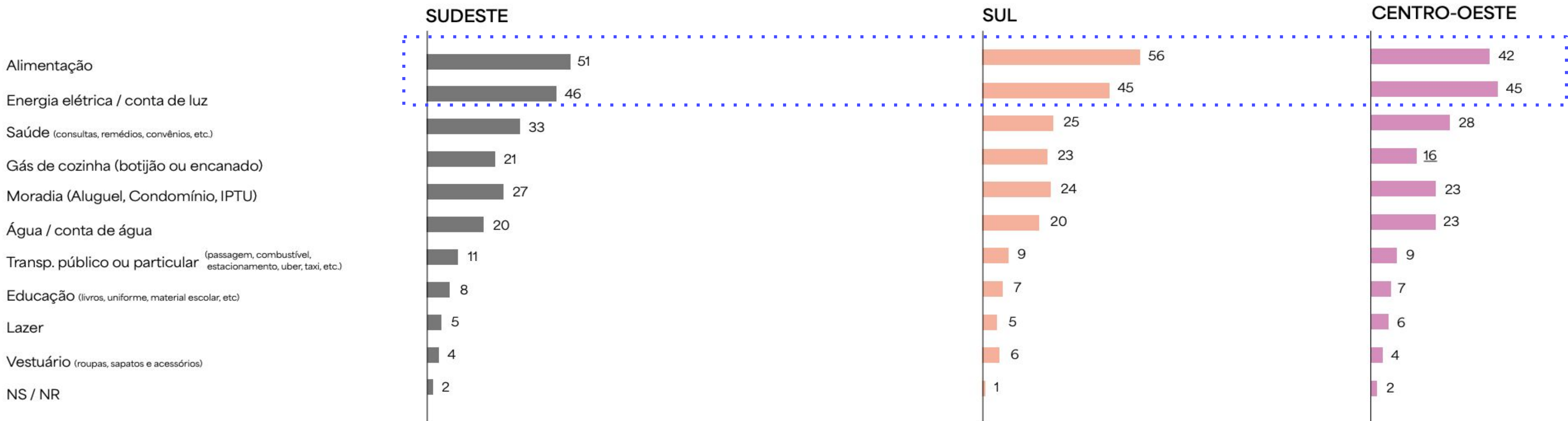
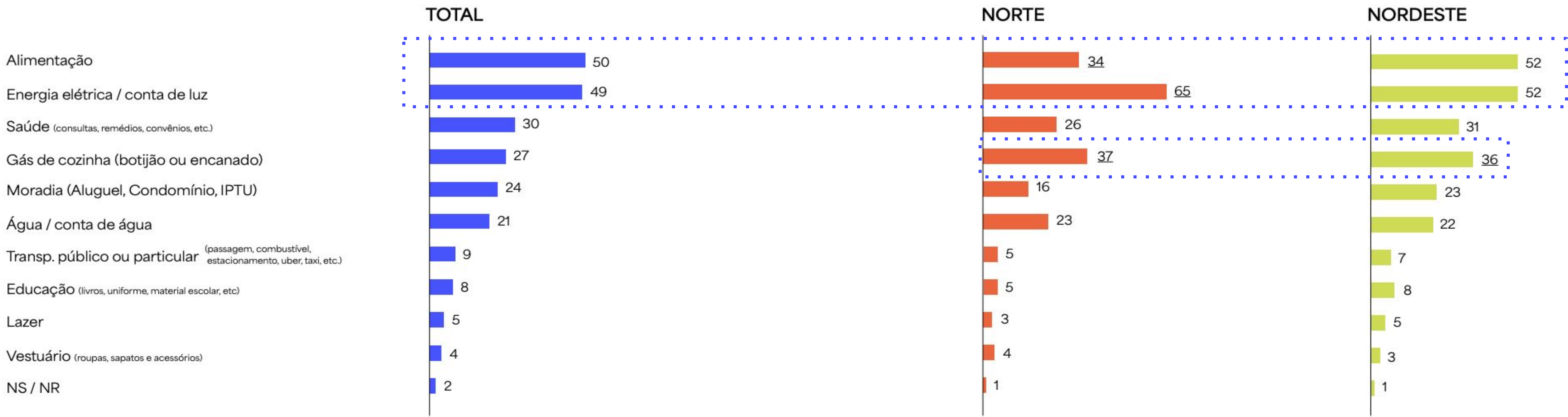
A **conta de luz** está entre os maiores gastos das famílias brasileiras

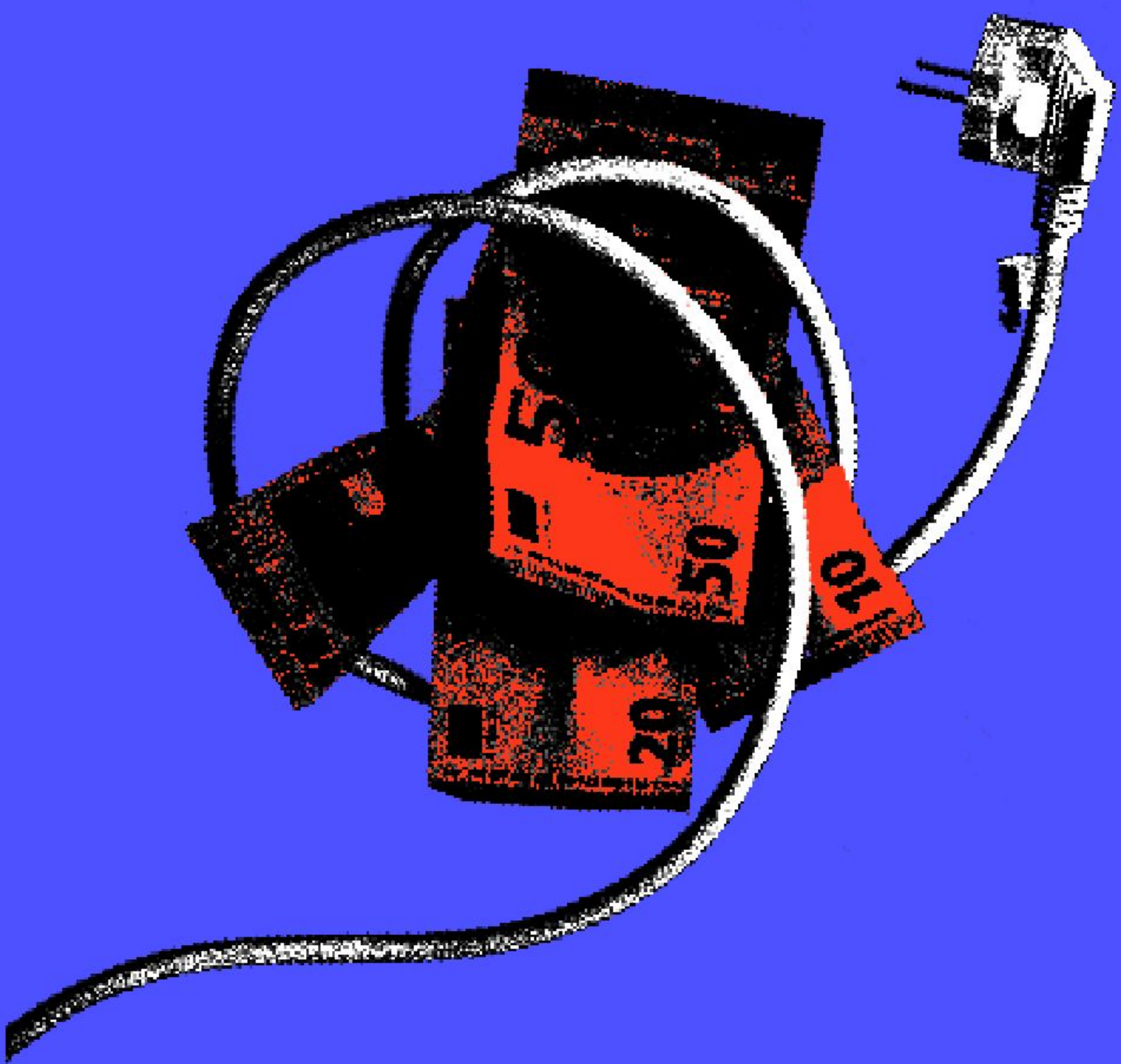


Em relação à renda familiar mensal, quais desses itens impacta mais o orçamento doméstico?



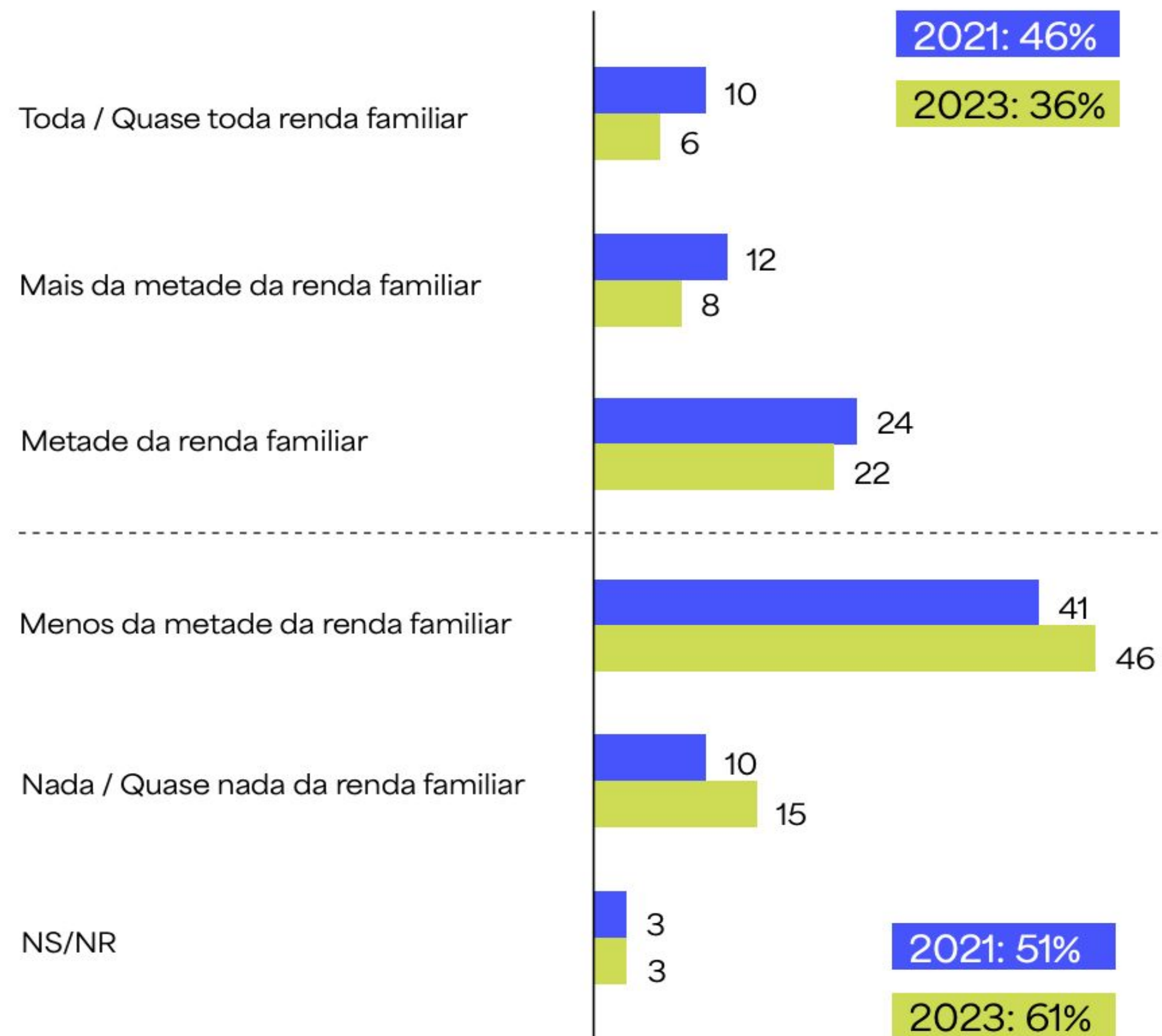
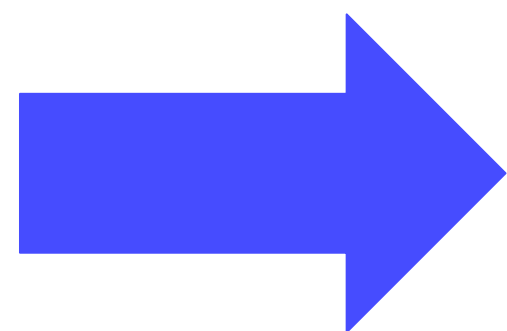
Nas regiões Norte e Nordeste, a energia elétrica é o item que mais pesa para as famílias.





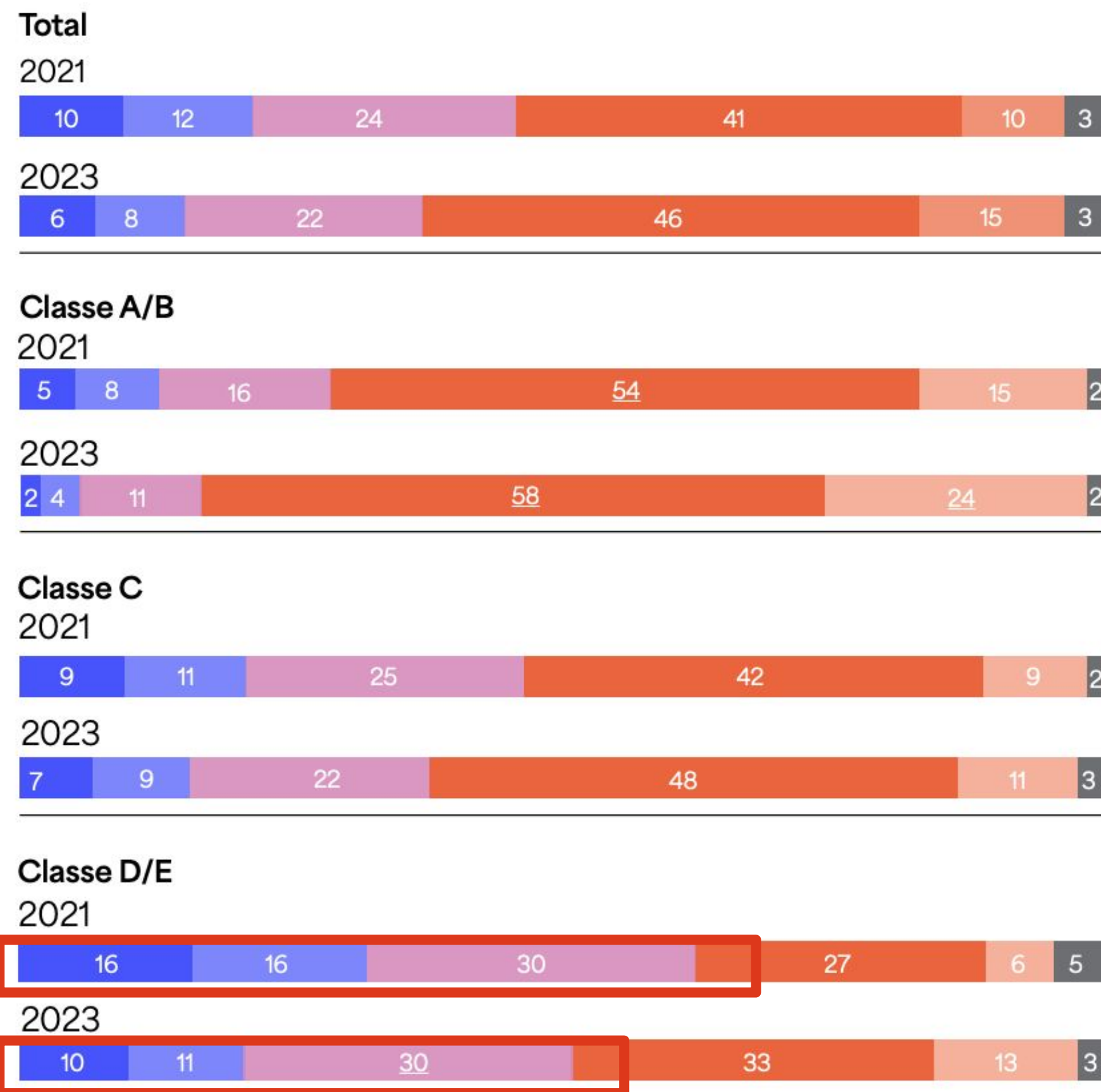
36% das famílias brasileiras gastam metade ou mais da sua renda mensal com energético para cocção de alimentos e energia elétrica.

Estrangulamento do orçamento familiar com gastos de energia



2021

2023



- Toda / Quase toda renda familiar
- Mais da metade da renda familiar
- Metade da renda familiar
- Menos da metade da renda familiar
- Nada / Quase nada da renda familiar
- NS / NR

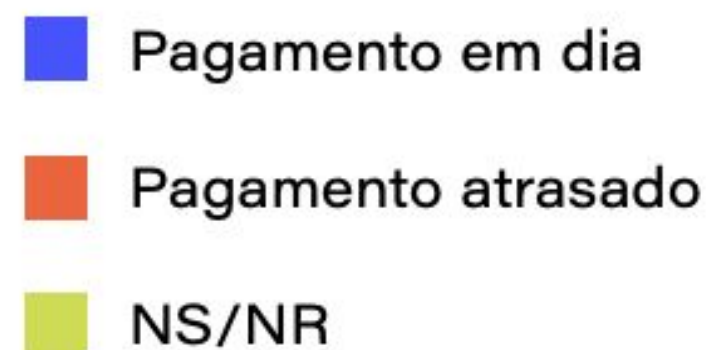
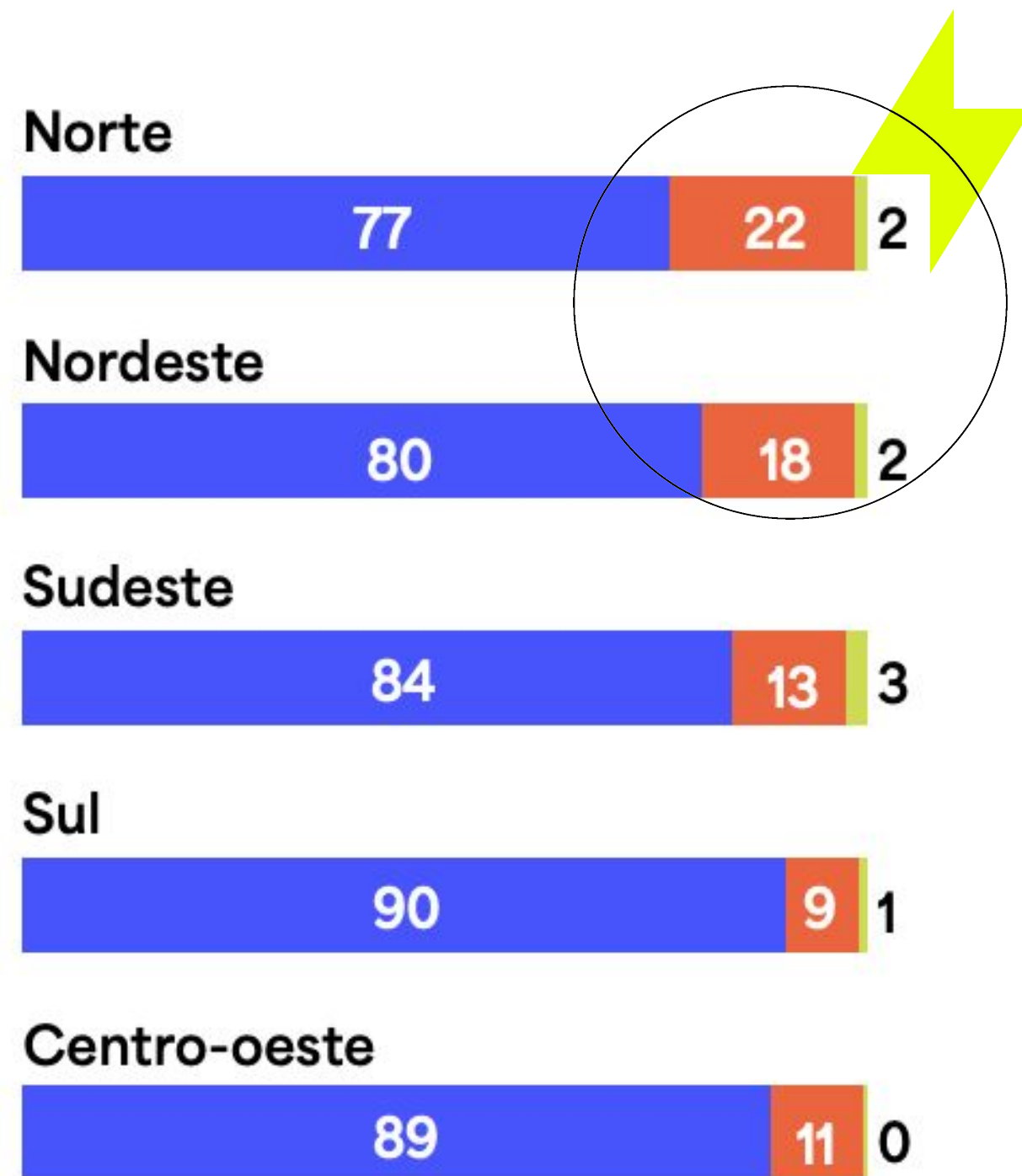
A análise por grupos de raça/cor também mostra que a população negra sofre mais para pagar a conta de luz, visto que 43% das famílias constituídas por esse grupo gastam metade ou mais da metade de sua renda com os gastos energéticos.

Pagar a conta de luz tem sido um desafio para os mais pobres.

6 a cada 10 famílias da classe D/E e com renda domiciliar de até 1 SM **declaram que a conta de luz do seu domicílio está atrasada.**

Frente a inadimplência, uma solução adotada por 30% dos entrevistados, para conseguir pagar a conta de luz, tem sido a **redução ou não aquisição de alimentos básicos** e bens de consumo.

Inadimplência na conta de luz



Total Nacional



Representam 23.410.282 brasileiros(as)

A conta em atraso atinge cerca de 1/4 de quem tem renda familiar de até 1 SM e de quem faz parte da Classe DE (23% em cada estrato)

Se reduzir a conta de luz, **as famílias brasileiras irão comer.**

Com a redução pela metade da conta de luz, o que você faria com dinheiro?



Compraria alimentos básicos

(como arroz, feijão, café, açúcar, etc.)

Guardaria o dinheiro / Pouparia

Conseguiria pagar outras contas básicas

(como água e gás)

Compraria remédios / medicamentos

Conseguiria investir mais em educação, pagando por cursos extras, qualificações, etc

Compraria roupas e sapatos

Conseguiria pagar o aluguel / condomínio / prestação da casa própria

Conseguiria frequentar espaços culturais e/ou outros espaços de lazer

Compraria produtos de higiene e beleza

Compraria produtos de limpeza

Compraria produtos eletrodomésticos

Compraria produtos eletroeletrônicos

Conseguiria pagar a tarifa do transporte público

Conseguiria colocar internet em casa / melhorar o plano de internet que tenho

NS / NR

50

26

24

20

16

8

7

7

7

6

5

3

3

3

3

Ens. Fund. (61%); Nordeste (62%); Até 1 SM (66%); Classe DE (64%)

25-34 anos (35%); Ens. Superior (39%); Mais de 5 SM e Classe AB (41%); de 2 a 5 SM (34%)

60+ anos (33%); Ens. Fund. (29%); Nordeste (28%); Classe DE (27%)

Se reduzir a conta de luz, as famílias brasileiras irão comer.

No Nordeste do país, a proporção das famílias que aplicariam o dinheiro liberado para esse fim sobe para 62%. Entre as famílias pertencentes à classe D/E e com rendimento familiar de até 1 SM, os entrevistados que indicaram essa estratégia correspondem a 64% e 66%, respectivamente.

**Brasileiros defendem
programas de combate à
pobreza energética.**

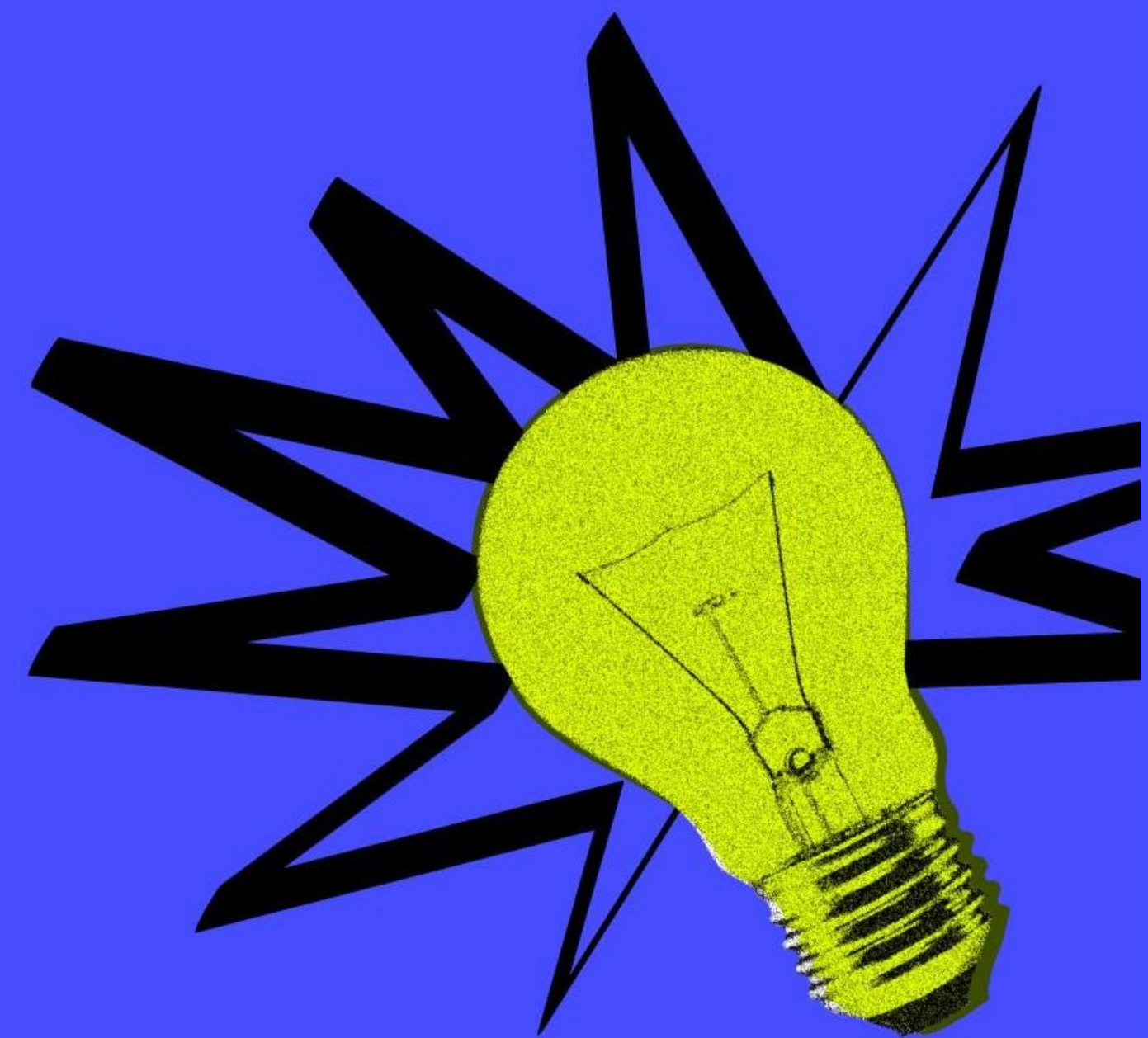
7 em cada 10 pessoas declaram que **famílias de baixa renda deveriam ter prioridade em programas que podem garantir acesso à energia elétrica.**

A pesquisa aponta que 71% dos brasileiros defendem que as famílias de baixa renda devem ter prioridade de atendimento em programas que visam promover o acesso à energia elétrica como forma de combate à pobreza energética.



A TSEE é fundamental para o acesso à energia elétrica, **mas insuficiente.**

Frente a ampla defesa de que a energia elétrica seja assegurada como direito fundamental garantido pelo Estado brasileiro, **57% da população julga a Tarifa Social de Energia Elétrica insuficiente para diminuir o peso da conta de luz no orçamento das famílias mais pobres.**



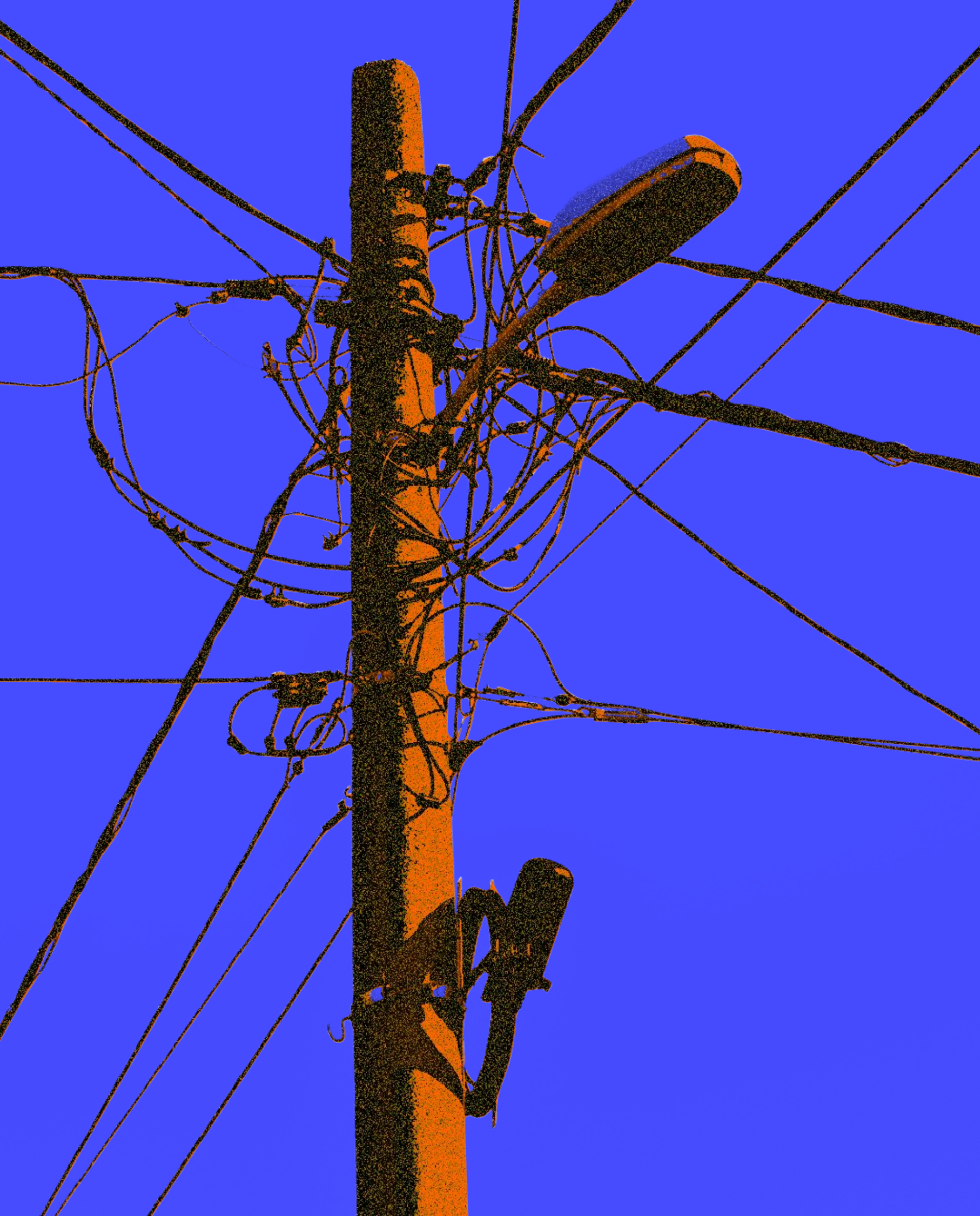
**Compreensão da
composição da conta de
luz, em prol de justiça
tarifária.**

Histórico dos Subsídios no Setor de Energia Elétrica 2023

Tipo de Subsídio	Custo
Água-esgoto-saneamento	76 milhões
Carvão e Óleo Combustível	1,2 bilhões
CCC	11,3 bilhões
Distribuidora Pequeno Porte	929 milhões
Fonte Incentivada	10 bilhões
Geração Distribuída	7 bilhões
Irrigação e Aquicultura	1 bilhão
Rural	227 milhões
Tarifa Social	5,8 bilhões
Universalização	1,7 bilhões
TOTAL	40,3 bilhões

Fonte: Subsidiômetro da Aneel Disponível em: <https://portalrelatorios.aneel.gov.br/luznatarifa/subsidiometro#!>

**Subsídios para combate
à pobreza energética.**

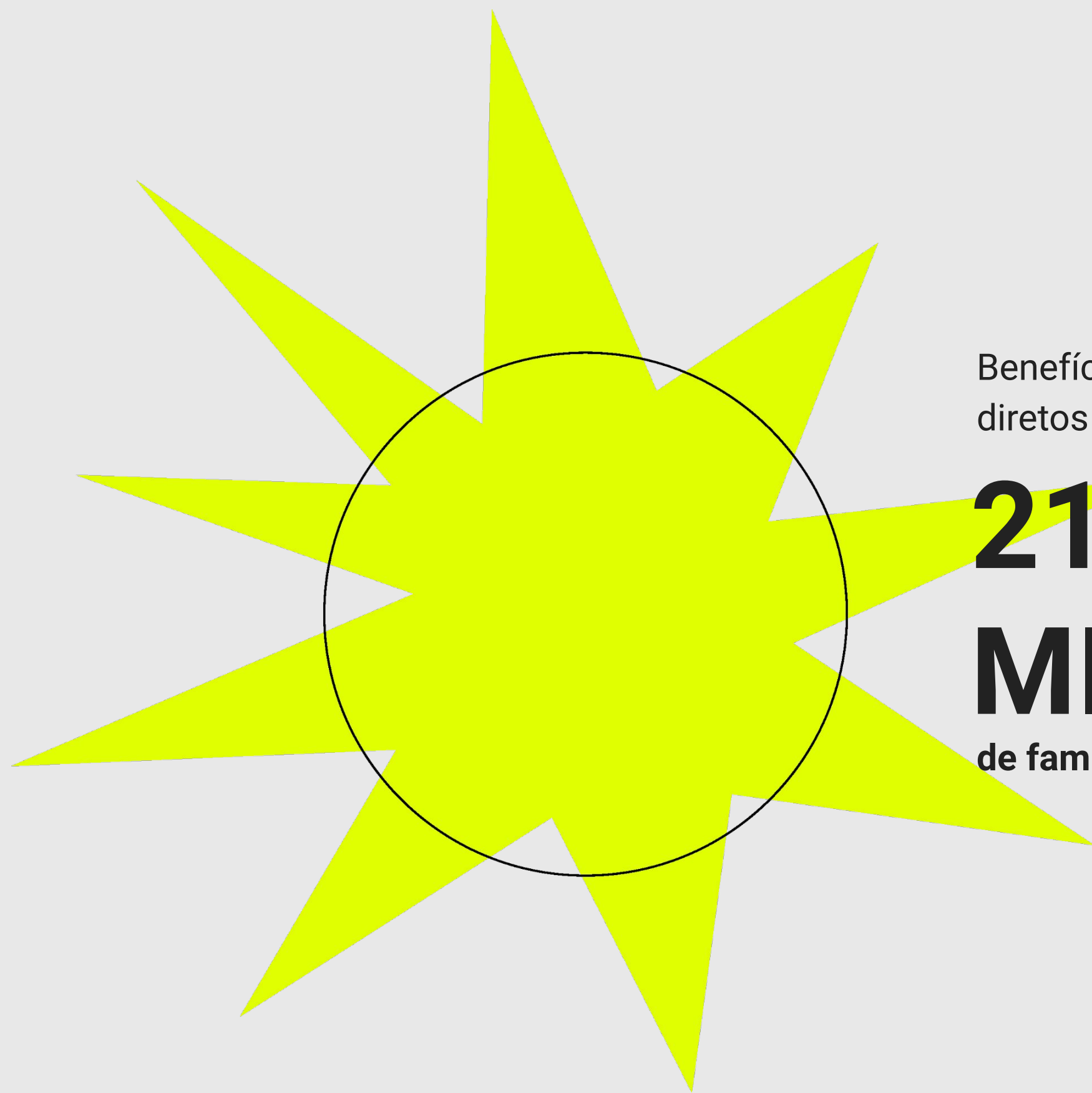


89% dos entrevistados concordam que os impostos e encargos da conta de luz sejam utilizados para subsidiar programas voltados para a universalização do acesso à energia elétrica.

A proposta de **Tarifa Social Justa** reduz a conta de luz e tem apoio popular.

Projeto de Lei 1804/2024

A Tarifa social justa para reduzir a conta de luz de mais de 46 milhões de pessoas de baixa renda e promover justiça tarifária. **Para reduzir em 59% a conta de luz da população baixa renda**, o Instituto Pólís propõe uma política complementar à TSEE, de forma a isentar esses consumidores do pagamento da Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). **Com essa proposta, liberamos renda para que os brasileiros possam comer!**

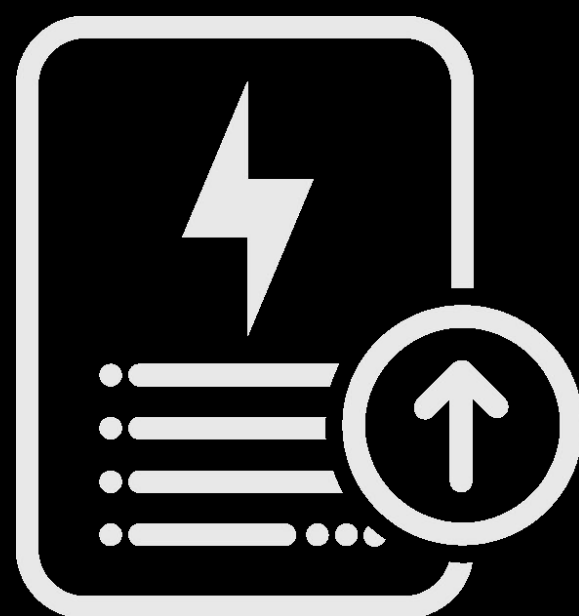


Benefícios
diretos para

21,9

MILHÕES

de famílias



Projeto de Lei 1804/2024

Essa proposta vai de encontro ao apoio popular por justiça tarifária. É hora de agir e apoiar essa iniciativa para que todos os brasileiros tenham acesso à energia de forma justa.



Para mais informações
acesse nosso site

Realização

Instituto **Pólis**

Apoio

